

# Abralimp promove reunião do Grupas com a presença do secretário Guilherme Afif Domingues

No dia 24 de junho, a Abralimp, em parceria com o SEAC-SP, promoveu a reunião do Grupas - Grupo de Profissionais Administradores de Serviços, em São Paulo. O encontro contou com a presença do secretário do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo (SERT), Guilherme Afif Domingues, e cerca de 90 profissionais.

Para iniciar o encontro, o presidente do Grupas, Carlos Escobar Dias Sterque, deu as boas-vindas ao público presente. Em seguida, o presidente do SEAC-SP, Aldo de Ávila Junior, agradeceu a presença de todos e disse que o maior desafio do mercado de serviços é fazer com que as pessoas, empresas e governo entendam as características do setor. Posteriormente, passou a palavra para o consultor Edison Belini, que apresentou a realidade da atividade de limpeza profissional e as tendências.

Ao final, o secretário do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo (SERT), Guilherme Afif Domingues, abordou o setor de asseio e conservação, a crise econômica mundial e apresentou projetos importantes para a atividade. Após a reunião, houve um café para selar o encontro.

### Terceirização

Durante a reunião, o consultor Edison Belini apresentou números que revelam a realidade do setor de asseio e conservação no Brasil e no mundo. "O País está em 72º lugar no ranking de competitividade e o principal motivo é a dificuldade em terceirizar processos e serviços, ausência de uma le-



Guilherme Afif Domingues

gislação definida e falta de cultura. Os países que possuem a terceirização em sua cultura empresarial estão mais bem colocados no ranking", explicou.

Para o consultor, o grande desafio é convencer os empresários de que é fundamental ter uma rede de parceiros para que a empresa continue focando a atenção no seu principal negócio. "Se elas terceirizarem o negócio meio, certamente terão mais tempo para pesquisar, estudar e inovar suas atividades".

Para contextualizar, Belini apresentou um panorama geral do Brasil (IBGE 2008). Os números revelam que o País possui 194 milhões de habitantes, sendo 95 milhões homens e 99 milhões mulheres. "O número mais interessante é que são 38 milhões de jovens, de 15 a 24 anos, que entrarão no mercado de trabalho nos próximos três anos. Empresários e governo precisam criar oportunidades para absorver esses profissionais", disse.

Dados do IPEA indicam que a População Economicamente Ativa (PEA) é de 99.021.673 pessoas, sendo 39.737.240 com carteira assinada. O setor de serviços emprega 12.686.542 tra-

balhadores, segundo maior setor de contratação, perdendo apenas para o agrícola. "É importante lembrar que o agrícola é muito informal, 80% das pessoas sem carteira assinada, o que não acontece com o setor de prestação de serviços", lembrou.

Já o setor de asseio e conservação emprega 1,5 milhão de trabalhadores formalmente, em diferentes atividades, como faxineiros, copeiros, limpadores de vidro, porteiro, auxiliar de jardinagem, etc.

### Panorama mundial

No mundo, há 376,8 milhões de ocupações terceirizadas, sendo 15,5% da mão-de-obra em atividade. No Brasil, são 71,1 milhões de trabalhadores terceirizados, sendo 1,9% das ocupações de terceirização no mundo. Cerca de 18% dos empregados possuem carteira assinada, o equivalente a 39,7 milhões de trabalhadores, e a População Economicamente Ativa é de 7,2%, o mesmo que 99 milhões de pessoas.

Das empresas tomadoras de serviços no Brasil, 73% já terceirizam a limpeza e 35% gostariam de implementar imediatamente. Das que já terceirizaram, 70% tiveram sucesso.

### Brasil

Existem no País 11.048 empresas de asseio e conservação, sendo 75% delas concentradas na região Sudeste - o equivalente a 8.280 empresas. "Esse é um setor com alta competitividade, por isso é preciso que as empresas superem as expectativas dos clientes sempre, oferecendo serviços e produtos de qualidade, aliado a bom preço", finalizou Belini.